



# O longo século XIX

Prof. Dr. Rilton F. Borges





# Congresso de Viena (1815)

A historical illustration depicting the Congress of Vienna in 1815. It shows several European monarchs and diplomats in formal 19th-century attire, including military uniforms and frock coats, gathered around a large table. They are examining a map of Europe, which is spread out on the table. The map shows various countries and regions, with some labels like 'Pays-Bas' and 'Génie de l'Europe' visible. The scene is set in a grand, ornate room with high ceilings and large windows.

Após a derrota de Napoleão, potências europeias queriam:

- Restaurar o absolutismo.
- Reconduzir ao trono as famílias reais derrubadas por Napoleão.
- Restituir os privilégios da nobreza e do clero.
- Restabelecer as fronteiras da Europa como eram antes de 1792.
- Equilibrar o poder (evitar um novo Napoleão).
- Evitar a ascensão de novos movimentos sociais.

Entretanto, novos atores sociais haviam surgido: a burguesia e a classe operária.

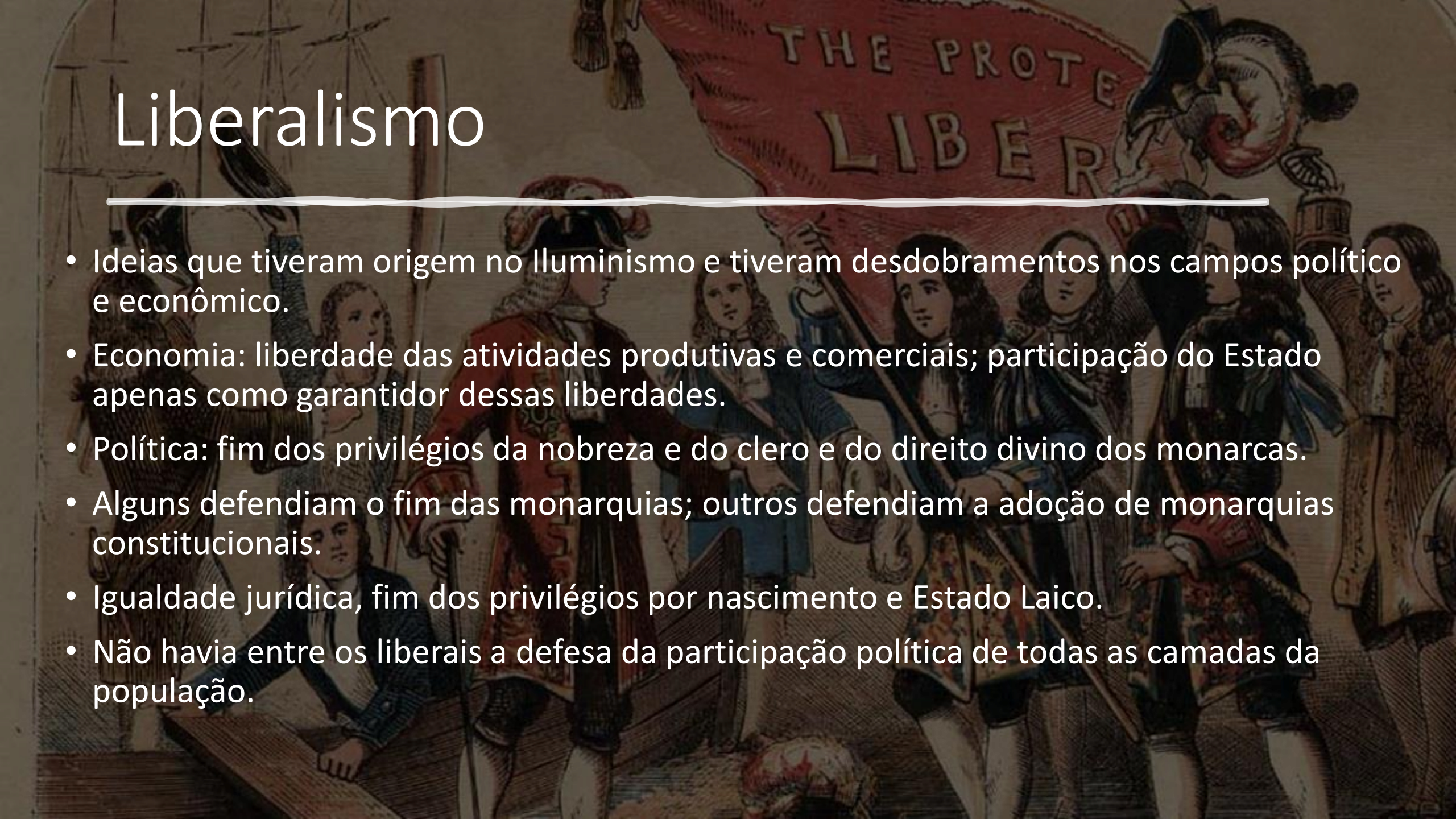
LE GÂTEAU DES ROIS,



# Liberalismo

---

- Ideias que tiveram origem no Iluminismo e tiveram desdobramentos nos campos político e econômico.
- Economia: liberdade das atividades produtivas e comerciais; participação do Estado apenas como garantidor dessas liberdades.
- Política: fim dos privilégios da nobreza e do clero e do direito divino dos monarcas.
- Alguns defendiam o fim das monarquias; outros defendiam a adoção de monarquias constitucionais.
- Igualdade jurídica, fim dos privilégios por nascimento e Estado Laico.
- Não havia entre os liberais a defesa da participação política de todas as camadas da população.



# Forças políticas em disputa

## Conservadores

- Manutenção da ordem absolutista vigente.

## Liberais

- Propostas variadas, mas concordavam em limitar os poderes dos monarcas e garantir a liberdade produtiva e comercial.

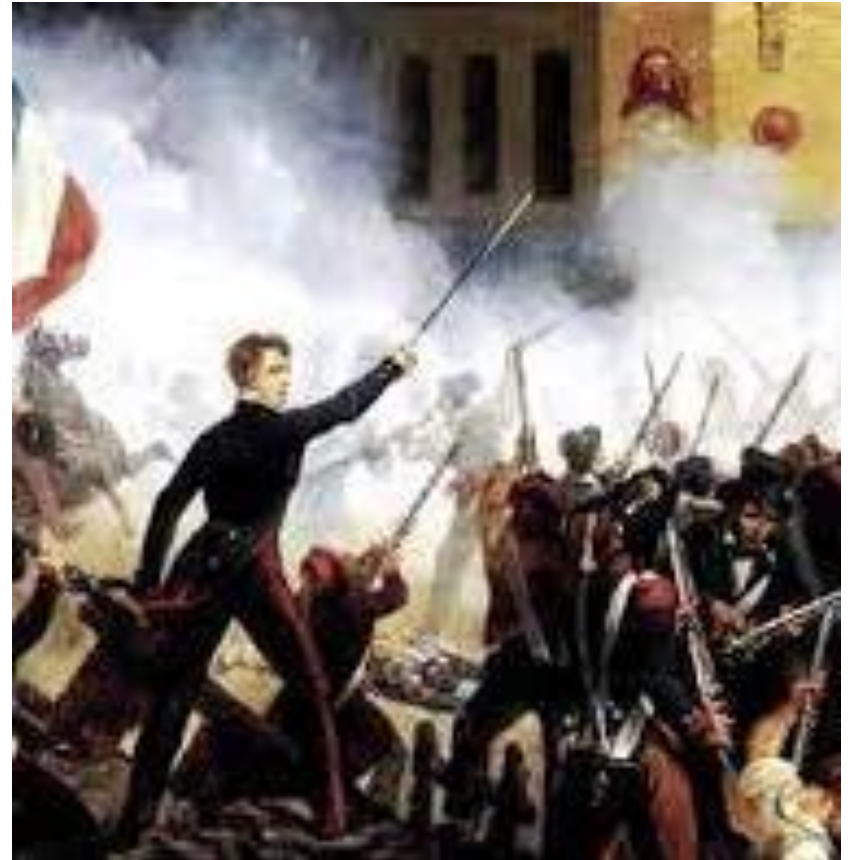
## Trabalhadores

- Lutavam por melhores condições de vida.

# Primeira onda revolucionária (1830-1848)

---

- França (1830)
- Caráter conservador e políticas absolutistas levaram à deposição de Carlos X.
- Liderança dos liberais, com participação da pequena burguesia e dos trabalhadores franceses.
- Assume o trono Luís Filipe I: identificado com a burguesia, atende suas reivindicações, mas reprime os movimentos populares.
- Outras revoluções na Europa: alguns Estados alemães, Suíça, Portugal, Bélgica (se separou da Holanda) e Inglaterra.







# Análise de documento histórico

“A Liberdade Guiando o Povo”.  
Eugène Delacroix, 1830

# Revolução Francesa de 1848



- Crise capitalista de superprodução leva ao fechamento de indústrias e desemprego.
- Carestia causada por más colheitas em 1846 em toda a Europa.
- Burguesia industrial queria acabar com o que sobrava do Antigo Regime.
- Camadas médias e populações pobres desejavam profundas transformações sociais.
- 1848: oposição ao rei organiza banquetes para difundir suas ideias; após uma tentativa do governo impedir um desses banquetes, a população tomou a cidade de Paris e proclamou a Segunda República.



# República instável

O novo governo tinha liberais, democratas e socialistas, que começaram a divergir sobre o que fazer no novo regime.

Burguesia queria garantir suas conquistas, mas manter a estabilidade e impedir o acesso das classes mais baixas ao poder.

Proletários, socialistas e população mais pobre queria transformações mais radicais.

Para impedir o crescimento das camadas mais baixas, a burguesia se uniu e massacraram uma revolta popular: 4,5 mil mortos e mais de 12 mil presos.

1851: Luís Napoleão (sobrinho de Napoleão Bonaparte) foi eleito presidente da França.

1852: Luís Napoleão lidera um golpe de Estado e se torna imperador da França, coroado como Napoleão III.





# Primavera dos Povos (1848)

- Os levantes na França influenciaram outros países da Europa.
- Houve revoltas burguesas em países como Espanha, Dinamarca, Romênia, Irlanda, Grécia (que se separou do Império Otomano) e em Estados alemães e italianos.
- A burguesia, que assumiu o poder em vários países, buscou consolidar suas conquistas e conter levantes populares.
- A Primavera dos Povos foi o movimento revolucionário mais importante da Europa, pois atingiu quase todo o continente e decretou o fim do Antigo Regime.





# Nacionalismo

---

- Nação: conceito complexo; o que une as pessoas que fazem parte de uma mesma nação?
- A ideia de Nação, como conhecemos hoje, surge no século XIX.
- Começou a ser forjado na França Revolucionária, contrapondo a noção de “súdito” à noção de “cidadão”.
- Inicialmente restrito a grupos de intelectuais, o debate sobre o significado da nação começou a ser difundido por vários grupos sociais e nos debates políticos.
- O nacionalismo foi usado para justificar o expansionismo de vários países ao longo do século XIX.



# “Comunidades Imaginadas”

---

- Conceito do historiador Benedict Anderson.
- Nação: conjunto de pessoas que não se conhecem pessoalmente, mas acreditam ter algo em comum.
- O que as pessoas da mesma nação têm em comum?
- Teoria étnica: a nação é formada por pessoas com antepassados em comum (justifica o nacionalismo alemão, por exemplo).
- Teoria política: a nação é formada por pessoas que se sentem pertencentes ao grupo (justifica o nacionalismo francês, por exemplo).
- Não importa a teoria, toda nação precisa de um mito de origem para se justificar. Quem não condiz com esse mito, é estrangeiro.
- Conceito justificado para definir fronteiras, reivindicar territórios, unificar países, expulsar inimigos, etc.

# Análise de documentos históricos

- Hino da Alemanha:  
<https://www.youtube.com/watch?v=h6C62kJuocY&t=98s>
- Hino da Itália:  
[https://www.youtube.com/watch?v=bkWjx\\_UXrdY](https://www.youtube.com/watch?v=bkWjx_UXrdY)
- Hino da França:  
<https://www.youtube.com/watch?v=YLi5A7BiBVk&t=98s>
- Hino da Independência (primeiro hino nacional brasileiro):  
[https://www.youtube.com/watch?v=Sa-jl\\_H1nyA](https://www.youtube.com/watch?v=Sa-jl_H1nyA)



# Unificação da Itália

- Em meados do século XIX, Alemanha e Itália não eram países unificados.
- A fragmentação prejudicava o comércio e o desenvolvimento econômico, prejudicando a burguesia.
- Na Itália, a unificação foi liderada pelo reino de Piemonte-Sardenha, o mais industrializado da região.



# Processo

---

- Cavour, Primeiro-Ministro de Piemonte-Sardenha, obteve ajuda da França para expulsar a Áustria de território do norte da península itálica (1859);
- Giuseppe Garibaldi, com os “camisas vermelhas”, unificou o sul da península derrotando o rei de Nápoles e da Sicília, entregando-o ao rei de Piemonte-Sardenha, Vítor Emanuel II;
- Em 1861, Vítor Emanuel II foi coroado rei da Itália, mas Veneza e os Estados Pontifícios só foram anexados mais tarde.
- Roma tornou-se capital do novo país em 1870.







# Unificação da Alemanha

- Liderada pelo primeiro-ministro da Prússia, Bismarck.
- Três guerras: Dinamarca (1864); Áustria (1866); França (1870).
- As vitórias favoreceram a unificação e a anexação de territórios, como a Alsácia-Lorena, região rica em ferro e carvão tomada da França.
- Em 1871, o rei da Prússia foi coroado Imperador do II *Reich*.
- Insatisfeitos com a derrota, os franceses derrubaram Luís Bonaparte e proclamaram a 3ª República.

# Mapa da Unificação





# Crescimento Alemão

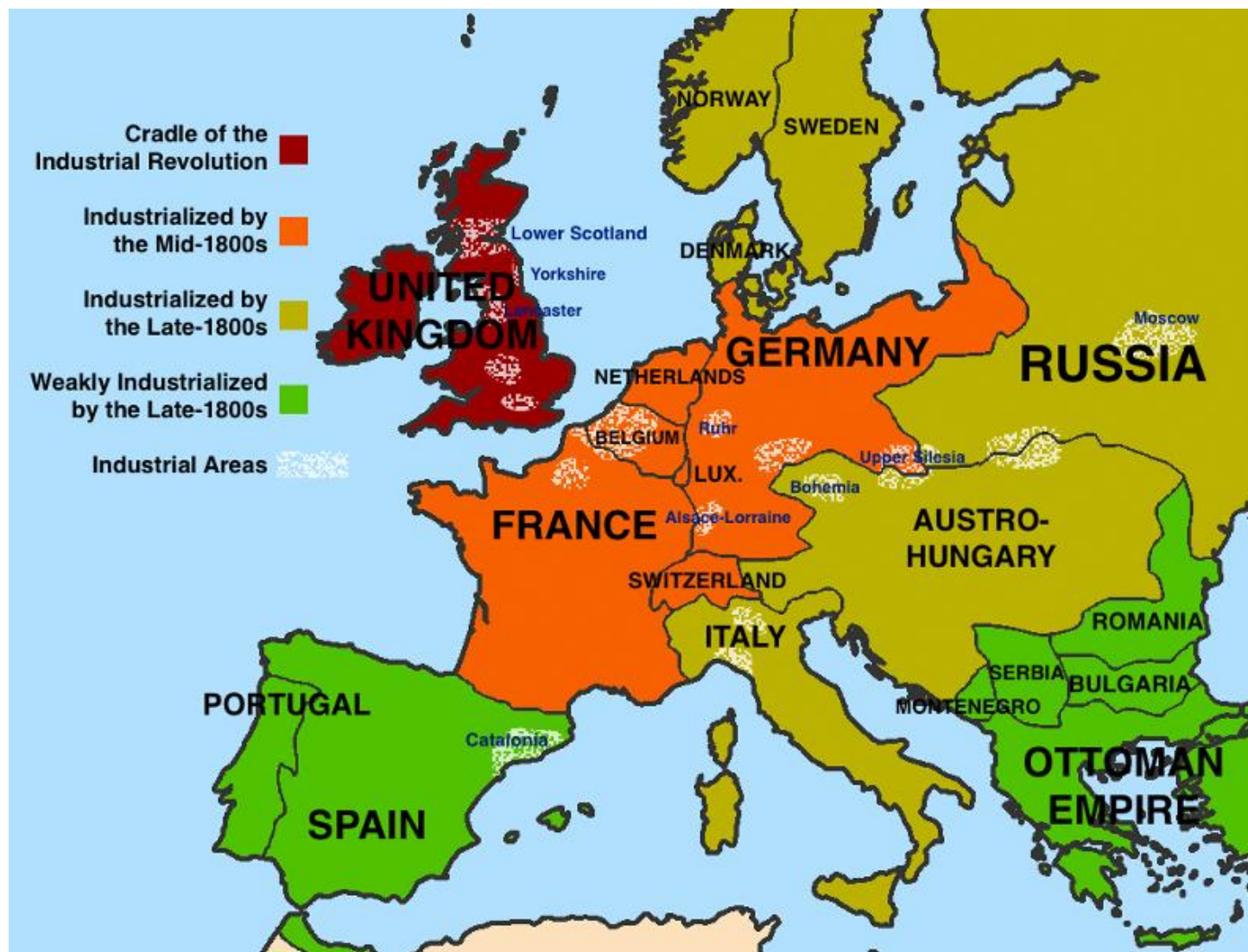
- O crescimento após a unificação foi surpreendente, especialmente na siderurgia e indústria química.
- A siderúrgica Krupp fazia de rodas de trens a canhões, tornando-se a maior fornecedora dos exércitos da Europa.
- As indústrias químicas, como a Bayer, produziam ácido sulfúrico, medicamentos, etc.
- Por volta de 1880, a Alemanha já era o terceiro país mais industrializado do mundo.



# *Segunda Revolução Industrial*

---

- Na segunda metade do século XIX, a Revolução Industrial se espalhou por outros países: França, Alemanha, Rússia, Estados Unidos e Japão.





# Novas matérias-primas e combustíveis

Siderurgia (produção de aço): máquinas mais resistentes e prédios mais altos.

Eletricidade e petróleo: fontes de energia mais eficientes.

Iluminação noturna mais eficiente: trabalho e lazer noturno se tornam mais comuns.



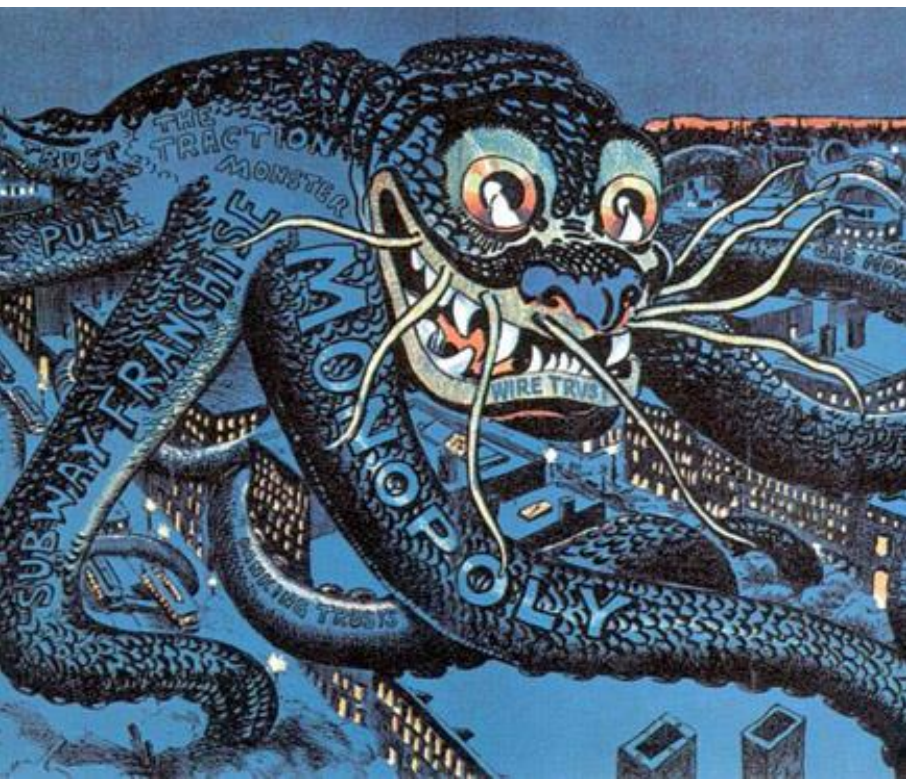
# *Nova organização da economia*

- Era necessário cada vez mais capital: surgem as sociedades anônimas, bolsas de valores e bancos que investem na produção.
- Pequenas empresas dificilmente suportam a concorrência e os investimentos pesados.





## Aglomerados de empresas



- **Truste:** união de empresas de um mesmo setor para formar uma empresa maior.
- **Cartel:** acordo entre empresas concorrentes para controlar o mercado
- **holding:** uma empresa que controla várias empresas, geralmente em atividades relacionadas.



# Nova organização da produção

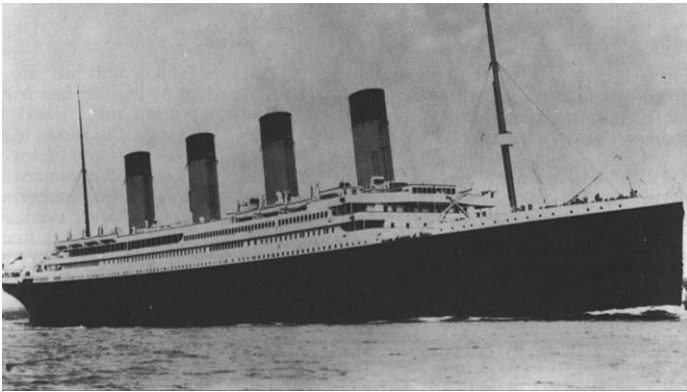
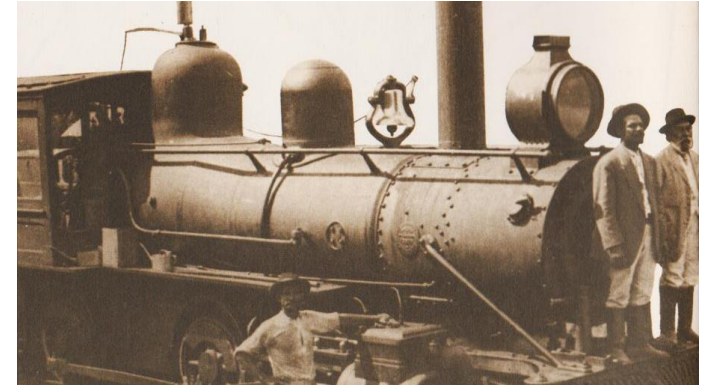
- Taylorismo: divisão e especialização extrema do trabalho)
- Fordismo: introdução de esteiras
- Produção em série, aumento da produção e diminuição dos custos.
- Aumenta a exploração do trabalho.
- Condições dos operários não melhoram.





# Nova noção de tempo e espaço

- Viagens mais rápidas e comunicação quase instantânea: impressão de que o mundo está menor.
- Trens a vapor e bondes elétricos se tornam sinônimo de modernidade.
- A imprensa consegue dar notícias mais rapidamente.
- O ritmo de trabalho e de vida é cada vez mais rápido.
- Transformações tecnológicas acontecem em intervalos cada vez menores.
- Impressão de que a vida está em constante aceleração.





# Novas formas de representar o mundo

- Câmeras fotográficas e cinema: nova relação com o passado.
- As artes plásticas deixam de ter como foco “copiar” o real e passam a focar nas impressões, percepções, sentimentos.



# Análise de documentos históricos



Davi com a cabeça de Golias. Caravaggio, c.1605



Mulher com guarda-sol. Monet, 1875



- **Boccioni.** *Estados Mentais I – as despedidas*, 1911. Óleo s/ tela, 70,5 x 96,2 cm. MOMA, New York.



# Positivismo

- Auguste Comte (1798-1857)
- Conhecimento científico como única forma de conhecimento verdadeiro.
- Ponte entre o Iluminismo e a tecnologia do século XIX.
- Culto à ciência, ao mundo humano e ao materialismo em detrimento da metafísica e do mundo espiritual.
- Romantização da ciência: fé na ciência como capaz de resolver todos os problemas da humanidade, em oposição à teologia e à metafísica.
- Religião da Humanidade (religião positiva): “O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim”.



## *Crescimento demográfico: avanços na medicina, melhor saneamento e mais alimentos*

### Berlim:

- 1849: 378 mil
- 1875: 1 milhão

### Paris:

- 1851: 1 milhão
- 1881: 1,9 milhão

### Londres:

- 1851: 2,5 milhões
- 1881: 3,9 milhões

### Estados Unidos:

- 1870: 10 milhões
- 1910: 42 milhões



# Mudança na paisagem das cidades

- Exemplo: Berlim



1833



1880

# São Paulo



De 1880 a 1924: de 35 mil a 600 mil habitantes



# “Feios, sujos e malvados”: surge a multidão



“Um domingo tranqüilo em Londres; ou, O Dia do Descanso”, *Punch*, 1886







# Reformas urbanas

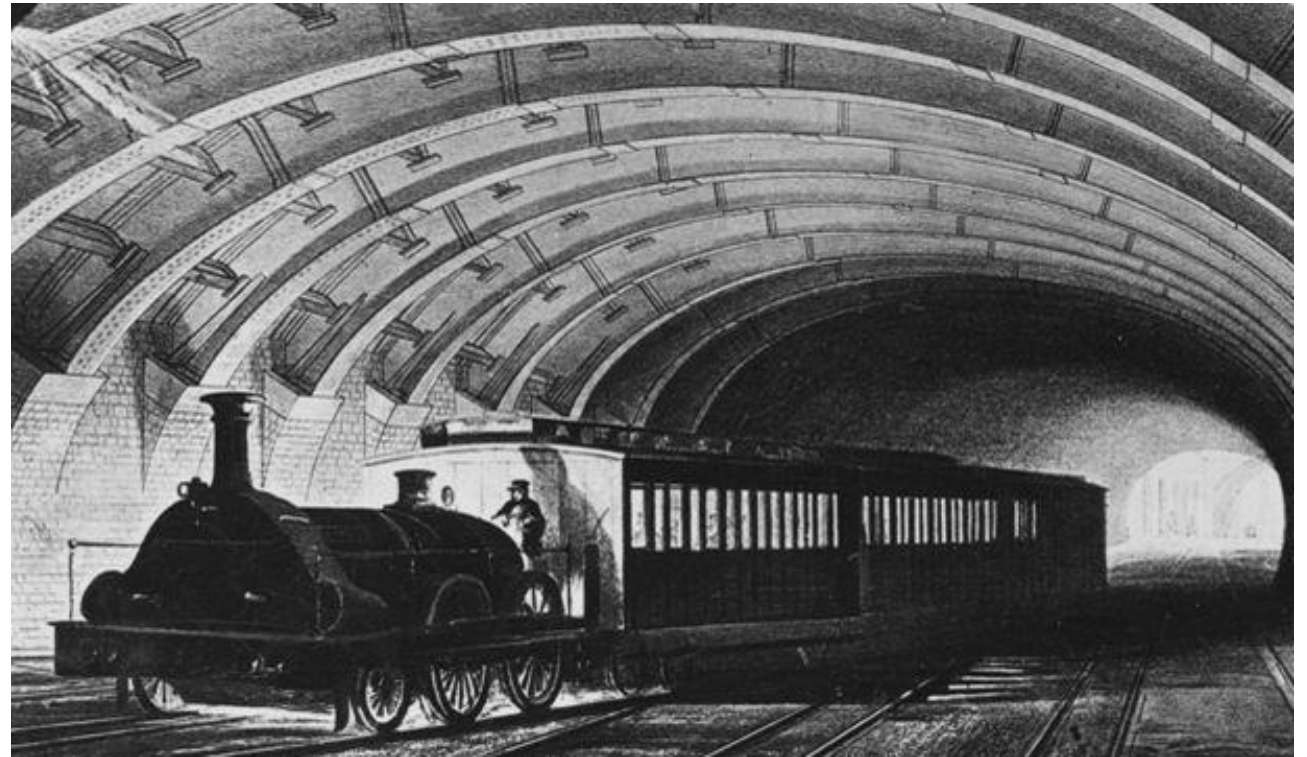
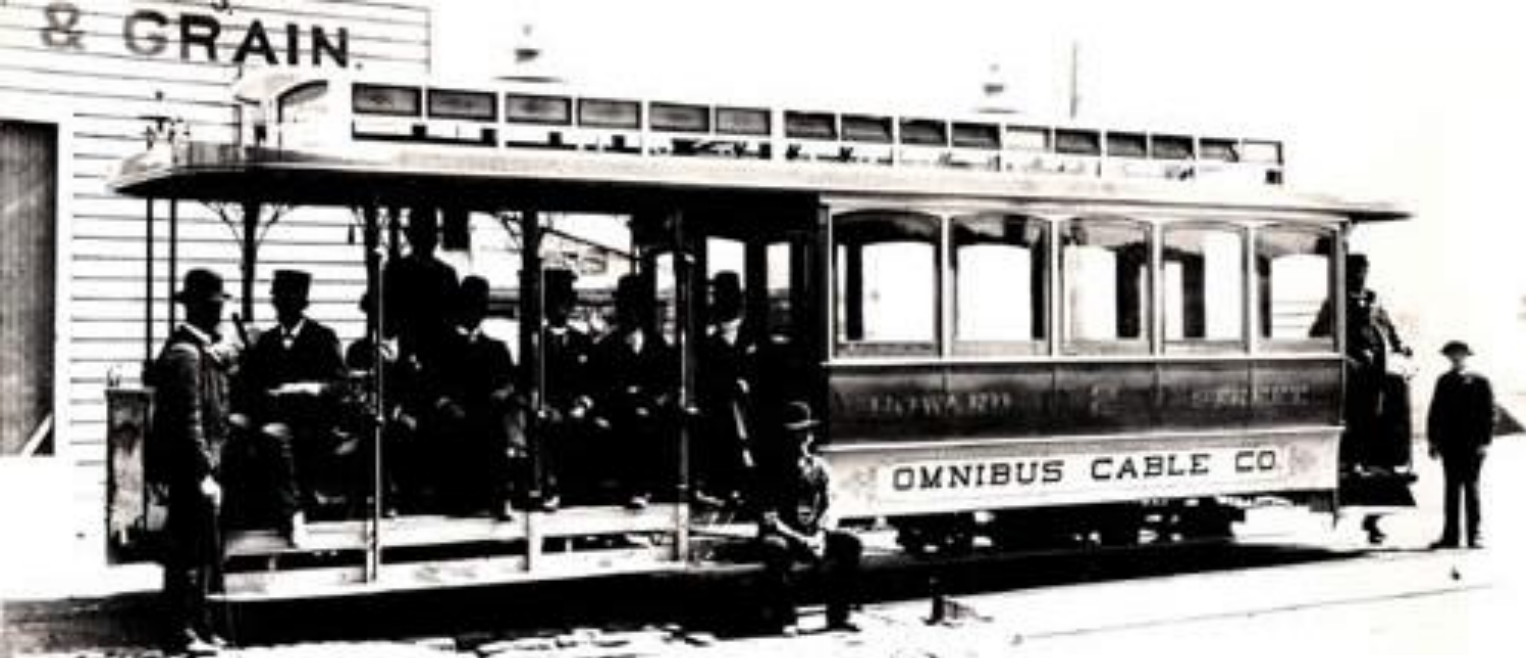
- O espaço das cidades precisa ser reorganizado.
- Exemplo: Paris de Haussmann
- Desenvolvimento de transportes coletivos (metrô, ônibus, bondes, etc.).







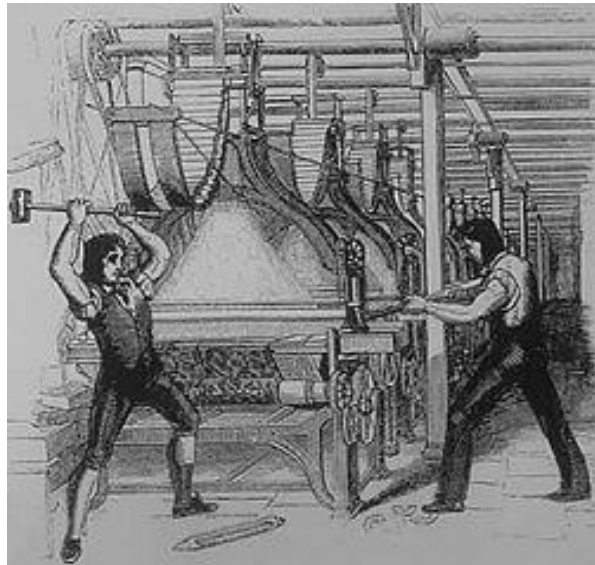




# Primeiros movimentos de trabalhadores

## Ludismo (1810)

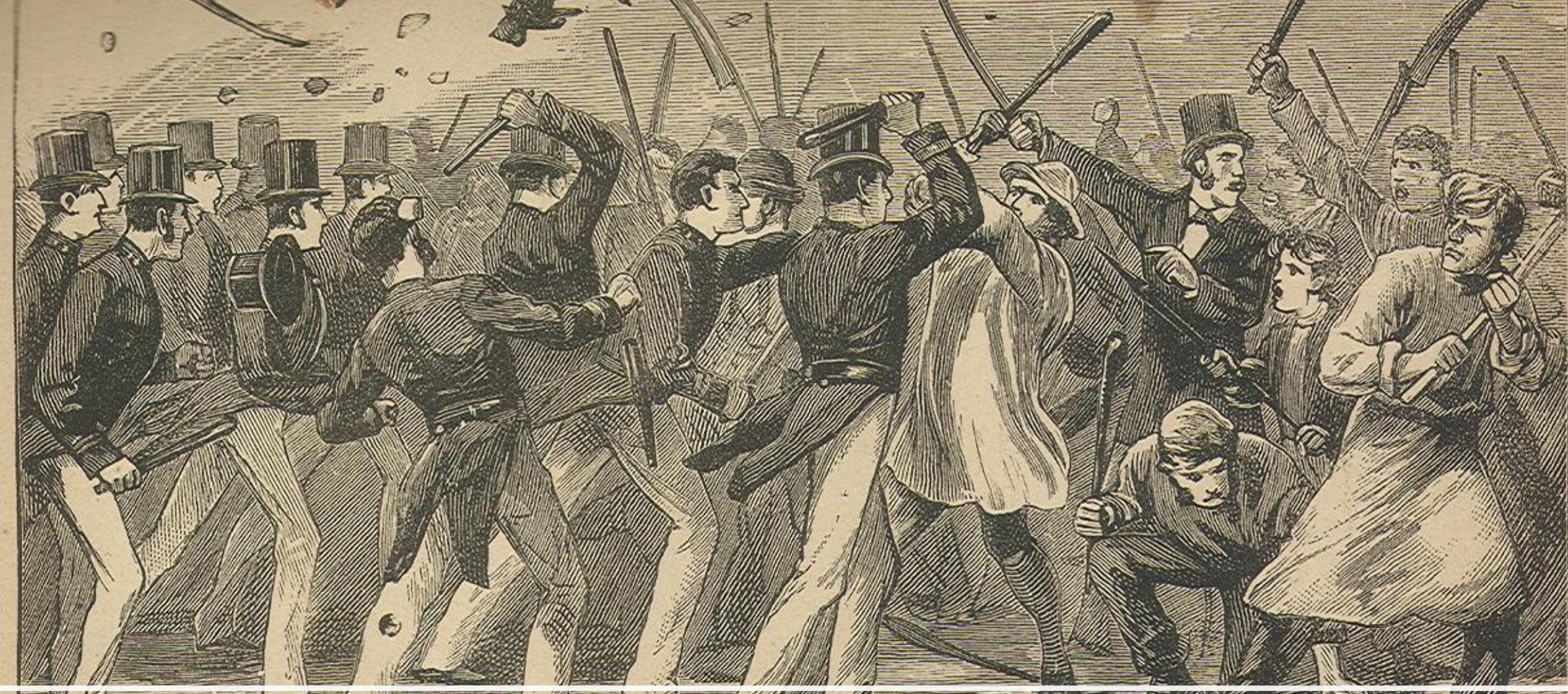
- Trabalhadores culpam as máquinas pelas condições de vida e trabalho.
- Solução: destruir as máquinas.



## Cartismo (1830)

- Carta de trabalhadores ingleses defendendo seis pontos:
- Sufrágio universal masculino;
- Voto secreto;
- Eleição anual;
- Igualdade entre os direitos eleitorais;
- Participação de representantes da classe operária no parlamento;
- Remuneração aos parlamentares.





Reação da burguesia



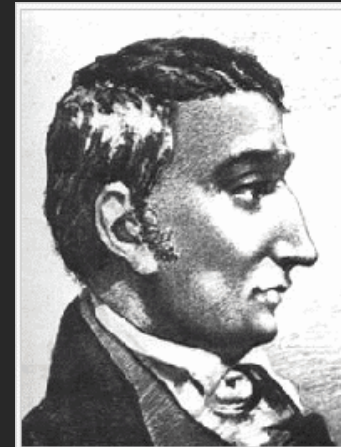
# Ideias Socialistas

- Inspiradas em ideias iluministas.
- Contexto de transformações causadas pela Segunda Revolução Industrial.
- Avanços nos transportes, na comunicação e na medicina não atingiram toda a população.
- Trabalhadores tinham condições precárias de trabalho e de vida.
- Sindicatos ganham força.
- Trabalhadores lutavam por mudanças e intelectuais buscavam compreender essa realidade = surgimento do socialismo.



# Socialismo “utópico”

- Primeiras ideias socialistas.
- Final do século XVIII e início do século XIX.
- Utópico = crítica posterior; quer dizer “que não tem lugar na realidade”.
- Criticavam o capitalismo e defendiam transformações na sociedade de maneira pacífica.



Henri de Saint-Simon.



Robert Owen.

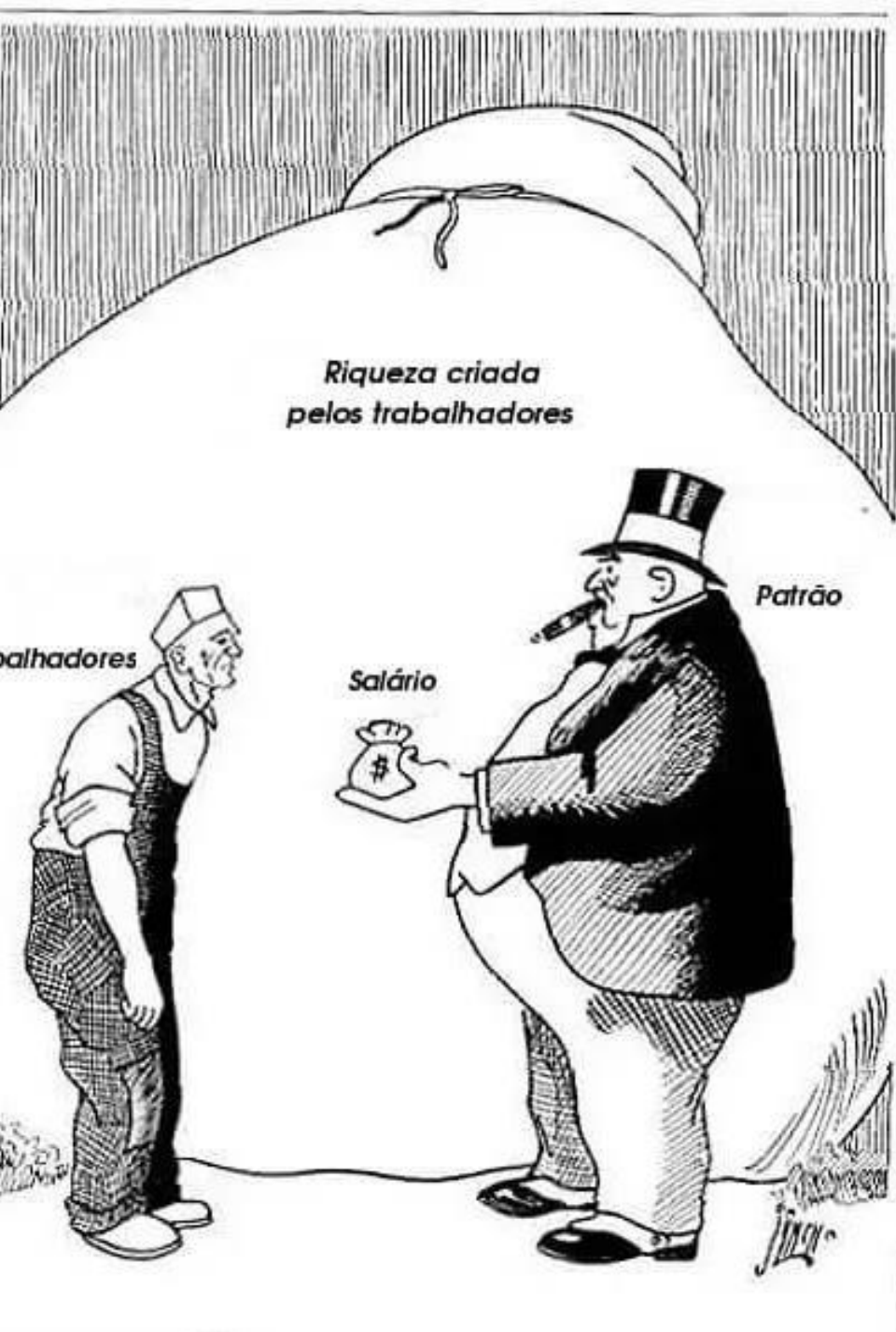


Charles Fourier

# Marx e Engels

- **Karl Marx e Friedrich Engels:** análise social e econômica do capitalismo.
- **Materialismo histórico:** metodologia de análise que leva em conta apenas as condições materiais de produção e reprodução da vida (contrária ao idealismo).
- **Materialismo dialético:** natureza e sociedade estão em constante mudança; pessoas e objetos se relacionam entre si, e as mudanças partem dessas relações.
- A história da humanidade é a história dos sistemas econômicos: cada sistema se desenvolve até atingir seu auge; durante seu desenvolvimento, surgem contradições internas, que levam ao surgimento de um novo sistema.
- A força que leva a mudanças na história e a transformações de sistemas econômicos é a **luta de classes**.





# Exploração

- Marx e Engels: propriedade privada dos meios de produção e mais-valia são as bases do sistema capitalista.
- **Meios de produção** = tudo que é necessário para produzir (terras, imóveis, capital, matéria-prima etc.).
- Duas classes: donos dos meios de produção (burguesia) e trabalhadores (proletariado).
- **Mais-valia**: diferença entre o que o proletariado recebe e o que realmente produz; essa diferença vira lucro para o burguês.
- O que permite essa diferença é a opressão da burguesia sobre o proletariado.

# Socialismo “Científico” (Comunismo)

- Apenas a classe trabalhadora poderia romper com o capitalismo.
- Os trabalhadores deveriam assumir o controle dos meios de produção, tomar o poder e estabelecer a ditadura do proletariado.
- Após acabar com as desigualdades e formar uma sociedade sem classes, a sociedade se tornaria comunista (sem propriedade privada dos meios de produção e sem divisão de classes).
- Como a burguesia não aceitaria essa condição, apenas através de uma revolução o comunismo seria possível.
- Essas ideias ganharam força ao longo do século XIX e se tornaram hegemônicas nos movimentos operários a partir do século XX.



# Análise de documento histórico

“O preço médio que se paga pelo trabalho assalariado é o mínimo de salário, isto é, a soma dos meios de subsistência necessária para que o operário viva como operário. Por conseguinte, o que o operário obtém com o seu trabalho é o estritamente necessário para a mera conservação e reprodução de sua vida. Não queremos de nenhum modo abolir essa apropriação pessoal dos produtos do trabalho, indispensável à manutenção e à reprodução da vida humana, pois essa apropriação não deixa nenhum lucro líquido que confira poder sobre o trabalho alheio. O que queremos é suprimir o caráter miserável desta, apropriação que faz com que o operário só viva para aumentar o capital e só viva na medida em que o exigem os interesses da classe dominante.”

Trecho do Manifesto Comunista



# Ideias Anarquistas

---

- Anarquia = “sem governo”
- William Godwin: combate à propriedade privada e aos governos, causas da desigualdade.
- Uma sociedade só poderia ser justa sem a existência de qualquer tipo de autoridade.
- Movimento complexo e variado, mas que tinha como traço comum a ideia de que o ser humano é capaz de governar a si mesmo e a oposição ao marxismo.
- Alguns importantes pensadores anarquistas: Proudhon e Bakunin.



# Socialismo Cristão

---

- Papa Leão XIII: Encíclica *Rerum Novarum* (1891).
- Preocupação da Igreja Católica com as condições dos trabalhadores e com o avanço de ideias tanto liberais, quanto socialistas.
- Buscava-se reformar o capitalismo, buscando-se a conciliação entre os interesses da burguesia e do proletariado.



# Luta feminina

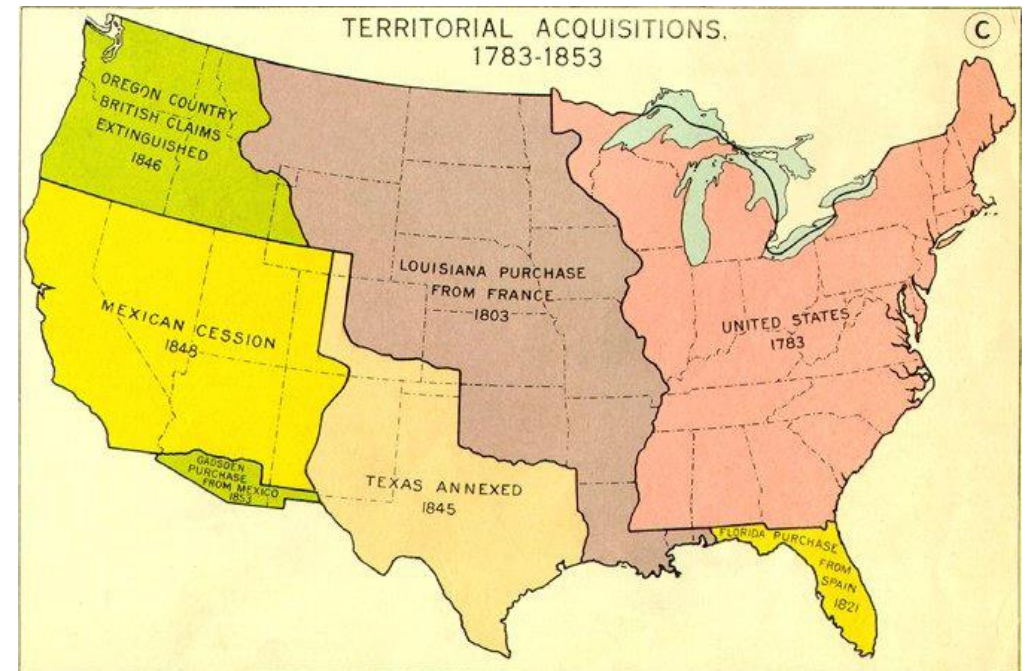
- Intelectuais como Mary Wollstonecraft (século XVIII), Flora Tristan e George Sand (Aurore Dupin).
- Influenciadas pelas novas ideias, atentaram para a condição feminina.
- Apesar de diversos avanços sociais, as mulheres seguiam tendo uma posição secundária, independente da classe social.
- Reivindicava-se a igualdade de direitos entre os sexos.
- Discutia-se pautas como educação de qualidade para mulheres, legalização do divórcio e voto feminino.
- Muitas eram discriminadas e criticadas, tanto pela esquerda, quanto pela direita.
- Precursoras do feminismo.





# Expansão dos EUA

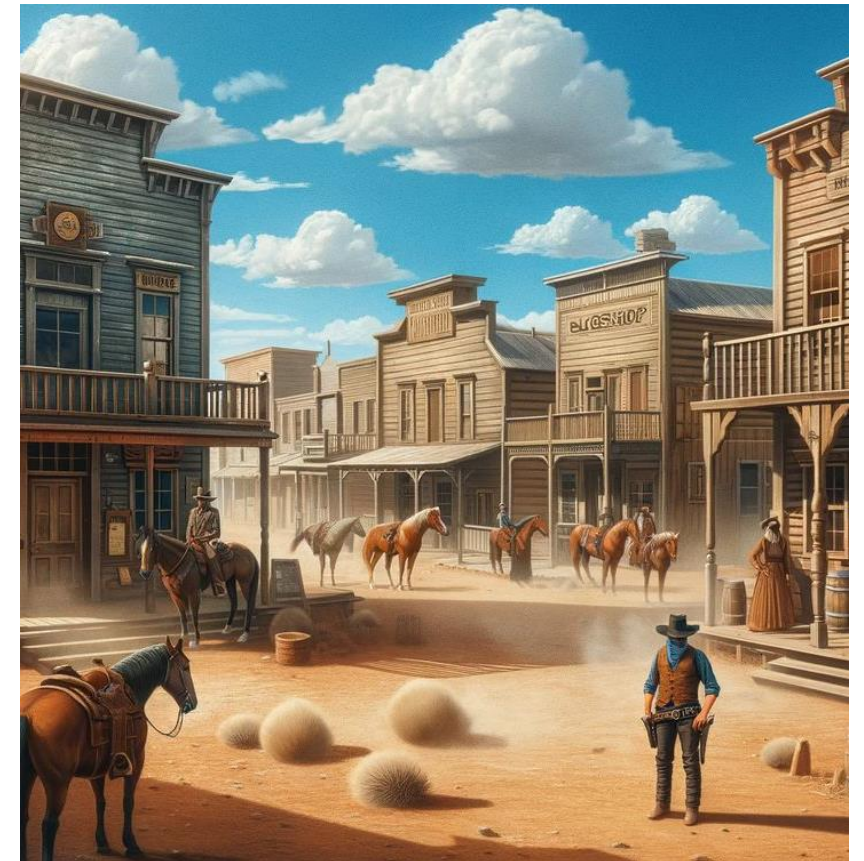
- O tratado de independência (1783) garantiu aos EUA as terras até o rio Mississippi.
- Os norte-americanos não respeitaram este limite, chegando ao Oceano Pacífico por volta de 1850.
- Um dos motivos desta expansão foi o aumento da população causado pela grande imigração.



# “Faroeste”

---

- O governo incentivava a ocupação de novas terras com baixo preço, ou mesmo de graça.
- Descoberta de ouro na Califórnia atraiu muita gente para o extremo oeste (*far west*): famílias, aventureiros, delinquentes, etc.
- Ferrovias, estradas e canais fluviais ajudaram na expansão.
- Surgiram fazendas de gado e agricultura, além de garimpos; muitas cidades foram fundadas.
- Os indígenas foram massacrados, expulsos ou confinados em terras demarcadas pelo governo.





# Divergências entre Norte e Sul

A expansão para o Oeste e o crescimento demográfico ajudaram a desenvolver a indústria no Norte, que começou a defender o trabalho assalariado.

O Sul, agrícola, defendia a manutenção da escravidão, aumentando sua rivalidade com o Norte.

O Norte defendia uma política protecionista para favorecer seus produtos contra os estrangeiros; o Sul temia que estas medidas prejudicassem seu comércio com a Inglaterra.

# Guerra de Secessão (1861 – 1865)

- As rivalidades levaram a uma guerra civil, que ameaçou a unidade territorial dos EUA.
- Norte (União) X Sul (Confederados).
- Com a vitória do Norte, o país passou a priorizar os interesses industriais e comerciais, o que levou ao fim da escravidão e ao desenvolvimento industrial.





# Observação

- A bandeira dos Estados Confederados é usada hoje como símbolo por grupos supremacistas brancos dos EUA...



# EUA no final do século XIX

---

Prosperidade econômica;

---

Terras, recursos naturais e mão de obra abundantes;

---

Grandes investimentos privados e governamentais;

---

Grandes grupos financeiros controlando indústrias, ferrovias, minas e bancos;

---

Intensificação da agricultura através da mecanização.